

# **PREJUÍZOS DA AUSÊNCIA MATERNA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

LIMA W. L.<sup>1</sup>

PALOCO C. R. P.<sup>2</sup>

SIQUEIRA F. S.<sup>3</sup>

FARIA M.C. C.<sup>4</sup>

## **RESUMO**

Neste trabalho a concepção relevante é a compreensão sobre o desenvolvimento da saúde mental da criança e seus prejuízos na primeira infância. Quais os pontos importantes para a colaboração do desenvolvimento mais adequado dessa saúde mental, mediante uma interação social, visando ponderar sobre possíveis problemas comportamentais. Tendo como objetivo e perspectiva a relação do desenvolvimento infantil voltado para o estudo do desenvolvimento humano no aspecto psíquico. Esta pesquisa tem como procedimento metodológico um levantamento bibliográfico.

Palavra chaves: Indivíduo. Interação. Problemas.

## **ABSTRACT**

In this work the design Material would be an Understanding on the Development of Health mental harm children and their in Early Childhood and What important Points For Collaboration Development More Suitable do same For a future a social interaction, aiming to consider About Possible Problems behavioral, tendon As Purpose and Prospects child Development of relations aimed importance for the study of human development not psychic aspect.

Key words: individual. Interaction. Problems.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana-FAP; [gmwinder007@gmail.com](mailto:gmwinder007@gmail.com)

<sup>2</sup> Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana-FAP; [carolinapaloco@gmail.com](mailto:carolinapaloco@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do Curso de Psicologia do Departamento de Saúde da Faculdade de Apucarana-FAP; [fabianasuvinski@hotmail.com](mailto:fabianasuvinski@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professora Doutora do Departamento de Humanas da Faculdade de Apucarana-FAP; [mariacarvalho@fap.com.br](mailto:mariacarvalho@fap.com.br)

## **Introdução**

A mãe por ser a gestora, será a primeira figura de socialização do bebê em gestação, pois ainda no ventre o bebê já se interage com o mundo através dos sentidos como sons e tato. A criança, ao se deparar com o mundo, tende a sentir emoções de medo e insegurança e o apego é o meio de transmitir-lhe segurança. A mãe precisa estar preparada para essa tarefa e para tanto, precisara do apoio do pai para que ela possa desenvolver o afeto necessário.

Então, será a mãe e não o pai ou qualquer outra pessoa a primeira figura de confiança dessa futura criança? Isto se dá pelo fato de que a mãe será a responsável não apenas pela gestação, ela quem vai nutrir o bebê tanto na gravidez como também nos primeiros anos de vida construindo assim, um vínculo entre ambos que ira gerar confiança no bebê, ganhando segurança e confiança no mundo que lhe cerca. Portanto, o objetivo dessa pesquisa, visa discutir como o desenvolvimento social do ser humano está relacionado diretamente com os primeiros cuidados recebidos na infância. Está pesquisa terá como procedimento metodológico um levantamento bibliográfico que consiste em uma elaboração do plano de Trabalho, que precede o fichamento, quando então é provisório, ou ocorrer depois de iniciada a coleta de dados bibliográficos, quando já se dispõe de mais subsídios para elaboração do plano definitivo, o que não quer dizer estatístico. Isso porque o aprofundamento em determinadas etapas da investigação pode levar a alterações no todo do trabalho, as normas que dizem respeito às referências bibliográficas são fixadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). (LAKATOS, 2003, p.44)

## **REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO**

O trabalho se baseia nos autores Bowlby (1907-1990) psiquiatra e psicanalista, interessado no desenvolvimento infantil, passou a estudá-lo, e desenvolveu a “teoria do apego”, onde esse vínculo mãe-bebê, seria tão importante para o desenvolvimento humano, quanto qualquer outra necessidade puramente fisiológica.(CARVALHO, POLITANO e FRANCO, 2008, p. 235).

Foi ele um dos primeiros a reconhecer que o ser humano chega ao mundo predisposto a participar na interação social. [...] A visão evolucionária do apego propõe que os bebês da maioria das espécies animais nascem pré-programados para o estabelecimento de uma ligação próxima e forte ao agente principal de cuidados com o qual tal relação se estabelece. (MONTEIRO,2003,p.59).

O autor Winnicott (1896-1971) pediatra e psicanalista que considerou a mãe como a pessoa mais qualificada para cuidar, atender as necessidades do bebê, e se dedicar inteiramente a esse cuidado; por melhor que outro cuidador seja, pai ou um substituto; nada garantiria tal completude quanto à dedicação da própria mãe ao bebê, pois esta desenvolve durante a gravidez, parto e puerpério, sentimentos distintos e um estado psicológico denominado por ele como “preocupação materna primária” quando há uma fusão emocional entre mãe e bebê.

Uma parte das crianças que cresceram sem a presença física da mãe, ou mesmo as que a tiveram fisicamente, tiveram prejuízos no desenvolvimento de sua saúde mental e em contrapartida outras conseguiram desenvolver através de características pessoais, ou subsídios, a capacidade de lidar com as situações recorrentes da vida, mesmo que criadas em lares comprometidos. Será focado no papel da mãe progenitora como principal para a abordagem do trabalho e estudo do desenvolvimento do bebê; desde o ventre onde esse feto em desenvolvimento passará a crescer em volta aos sons dessa mãe, sentindo as reações desse processo durante os nove meses de gestação e reagindo as emoções da mãe.

## **CONCLUSÃO**

Fica claro através da pesquisa a indispensável presença da mãe no desenvolvimento do bebê nas duas primeiras etapas, sendo elas, iniciais e estruturantes da vida mental da criança, tornando-se a chave principal para a saúde de toda e qualquer criança. Gerar uma atmosfera de segurança e relação de apego gerando a construção de um vínculo afetivo entre mãe e bebê, evitando assim que a criança sofra com a ausência materna e falta de apego, apresentando comportamentos desajustados, como roubo, insônia e propensão à delinquência, devido ao processo de vínculos afetivos mal estabelecidos.

## **REFERÊNCIAS**

BRAZELTON, T.B & SPARROW. J.D. **Três a seis anos: momentos decisivos do desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CARVALHO, Ana Maria Almeida; POLITANO, Isabella; FRANCO, Amélia Lins e Silva. **Vínculo interpessoal: uma Reflexão sobre Diversidade e Universalidade do conceito na Teorização da Psicologia**. Campinas. Estudos de Psicologia. 2008. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n2/a08v25n2.pdf> Acesso em: 29/06/2016.

**GOMES, A Função Materna e a Gênese da Subjetividade em Winnicott  
Lacan.** 2002. Disponível em:  
<<http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0472.pdf>> Acesso em: 20/06/2016.

LaKATOS, E.M Fundamentos da Metodologia Científica. 5.ed. - São Paulo :  
Atlas 2003.